

1 ~ Uma Estrela apareceu

(*Letra:* Manuela Ribeiro \ *Música:* Óscar Ribeiro)

Uma estrela apareceu,
Tinha por sua missão:
- A todo o mundo anunciar
A chegada da salvação.

Logo um rei a admirou!
Por aqui! – Dizia ela.
A outros a anunciou!
Era de todas a mais bela!

Os três reis do Oriente,
No deserto se encontraram.
Trazendo muitas ofertas,
Todos juntos caminharam.

Mas a estrela continuava
Seu caminho, sem parar.
Ela era branca e amarela,
No céu, continuava a brilhar.

Perto da gruta parou!
Os anjos hinos cantavam.
Lá chegavam os pastores,
Aquele Menino Adoravam.

Prestando sua homenagem,
Os presentes Lhe ofertaram.
Mostrando sua humildade,
Os três reis ajoelharam.

E a estrela então exclamou:
- Já posso, enfim, descansar!
Sejam, agora, os homens
Esta notícia espalhar.

O que falta, neste mundo,
É muita paz e amor.
Grita alto esta mensagem
Até, na voz, sentires dor.

2 ~ A lenda dos três Reis Magos

(Letra: Manuela Ribeiro \ Música: Óscar Ribeiro)

A lenda dos três Reis Magos
De lógica nada tem.
Quem se lembra de seguir
Uma estrela até Belém?

E não vos parece estranho?!
Os quilómetros que andaram...
De destinos tão diferentes
E, ao mesmo tempo, chegaram!

Deviam ser espanhóis,
Pois, se fossem portugueses,
Não chegavam atrasados
Semanas ou alguns meses.

E as prendas que ofereceram:
- Ouro, incenso e mirra!
Se eu cá fosse o Deus Menino
Fazia logo uma birra.

Naquela gruta iluminada,
Chorava a plenos pulmões:
- Tenho frio e estou farto!
Do burro e vaca aos
empurrões.

- Os anjos cantam os hinos
E não me deixam dormir.
Os meus pais, Maria e José,
De cansaço, vão cair.

Deus, seu pai, logo pensou:
- "Ao meu filho, que fizestes?
Ele é o Rei dos reis!
Olhai o que Lhe trouxestes!

Nem um brinquedo Lhe destes!
E quereis o meu perdão?
Nessas roupas esquisitas,
Quereis, de mim, a salvação?

Voltai e espalhai amor,
Pois há muito que fazer.
O mundo precisa de vós,
Há pessoas a sofrer!

Pegai nos vossos camelos!
Toda a Terra percorrei.
Espalhai a grande nova:
- "Já nasceu o novo Rei!"

Já nasceu...
Já nasceu o novo Rei!
E eu cá ...
Fazia logo uma birra!

3 ~ É Natal, é Natal

(*Letra:* Madalena Antunes \ *Música:* Óscar Ribeiro)

Numa noite em que as estrelas
Cintilavam com mais luz,
Uma grande anunciava
Que ia nascer Jesus.

Maria e José, seus pais,
Um abrigo procuravam.
A cidade estava cheia!
Onde ficar não achavam.

Um estábulo fora da terra
Foi o local encontrado.
O berço era a manjedoura
Com a vaca e o burro ao lado.

Era um lugar de paz!
Estar ali era magia!
Os pastores até cantavam,
Tanta era a alegria!

Cantem anjos e pastores,
Já nasceu o Deus Menino!
Reuni o Vosso Amor
Para cantar ao Divino.

Do Oriente vieram
Três-Reis-Magos para O ver.
De camelo viajaram
Para os presentes oferecer.

Gaspar é alto e magro,
No seu porte majestoso.
Em cima do seu camelo,
Todo ele é grandioso.

Baltazar, negro de cor,
Tez de ouro reluzente.
Enfeita-se com ricas vestes,
Porte belo e sorridente.

Belchior, grandes bigodes,
Com face alegre e rosada.
Senhor bom, rei dos senhores,
À cinta traz a sua espada.

A estrela pára no céu,
Chegados ao seu destino.
Exclamam deslumbrados:
- Pobre, nasceu Rei-Menino!

Deitadinho no presépio,
Em palhas e pobres panos.
Ali está O que domina
Poderosos e soberanos.

Vivam todos nesta noite
Que a todos queremos bem.
Fiquem na paz do Senhor
Até ao ano que vem.

É Natal, é Natal!
E Jesus nasceu, por fim!
É a sorrir com carinho
Que OsMusiké cantam assim.

É Natal, é Natal!
E Jesus nasceu, por fim!
É a sorrir com carinho
Que OsMusiké cantam assim.

4 ~ Era uma vez um Rei

(Letra: Manuela Ribeiro \ Música: Luís Oliveira)

Era uma vez um Rei
Que nos ensinou a amar!
Era uma vez uma estrela
Que nos ensinou a acreditar!

Era uma vez um rei,
Jovem e ilustre senhor,
Que vivia no Oriente,
E tinha, por sua lei,
Dar e receber amor
De toda a sua gente!

Chegados, lá longe, a Belém,
Foi notória a sua humildade.
De joelhos, dão presentes,
Não ousam ir mais além.
Veneram a infinita bondade
De um Rei com leis diferentes.

...

Numa noite muito fria,
Uma estrela muito brilhante,
No céu escuro apareceu.
Ela se tornou sua guia,
Na sua jornada incessante,
Nem o camelo esqueceu!

Na gruta, meio despido,
O Rei de todos os reis
Dorme um sono sossegado.
Nasceu empobrecido,
Para ao mundo ditar as leis
E o homem ser abençoado!

Pelo caminho adiante,
Mais reis se lhe juntaram,
Pois um outro Rei-Menino
Tinha nascido bem distante.
Muitos presentes levaram,
Entoando um belo hino.

Esta história tão pequena
Nos sirva de grande lição:
- Dar sem esperar receber
Torna a alma tão plena.
É uma grande inspiração,
Não a podemos esquecer!

5 ~ Este ano eu queria

(*Letra:* Manuela Ribeiro \ *Música:* Óscar Ribeiro)

Este ano eu queria
Que fosse bem diferente!
Queria cantar os Reis
E alegrar toda a gente.

Este ano eu queria
Todos vós aqui presentes!
Queria cantar os Reis
E deixar todos contentes.

Não quero lembrar, de novo,
Os camelos no deserto,
A viagem dos Reis Magos
E a estrela ali tão perto.

Não quero falar, de novo,
Dos anjos e dos pastores,
Do nascimento de Jesus
E dos hinos de louvores.

Não quero cantar, de novo,
Maria e São José,
O Menino nas palhinhas,
Vaca e burro ali ao pé.

Este ano queria tanto
Lembrar solidariedade,
Falar de vida e de esperança
E cantar a amizade!

Este ano queria tanto
Cantar um hino à alegria,
Falar de amor e justiça
E lembrar a harmonia!

Agir tem de ser o lema!
Não se esqueçam de sorrir.
Abraçai os vossos sonhos
Para o mundo construir.

6 ~ Gaspar, Baltazar, Belchior...

(*Letra:* Autor desconhecido\ *Música:* Luís Oliveira)

Gaspar, Baltazar, Belchior
Já chegaram a Belém.
Rejubilem senhores!
Nós chegámos também!
Nós chegámos também!

Vamos cantar, vamos rir, vamos dançar!
Estas Reisadas faremos reinar.

Gaspar, Rei de grande humildade,
Trouxe presente ao menino nascido.
Amor farto p' rá Humanidade
É presente sempre querido.

Belchior, Rei de enorme virtude,
Trouxe presente ao menino desejado.
Saúde farta, muita saúde.
Um presente muito bem prendado.

Baltazar é Rei forte e de cor.
Trouxe presente de muita alegria.
A liberdade é o bem maior
Que podemos receber um dia!

7 ~ O Menino que nasceu

(*Letra e música:* Óscar Ribeiro)

De repente, no céu apareceu
Uma estrela especial.
Lá no alto iluminava,
Anunciando o Natal.

Tinha nascido o Jesus Menino,
Sinal de paz e amor!
Todo o mundo queria ver
O Salvador.

E fizeram todos o caminho
Que levava a Belém.
E lá estava o Menino
Com o Pai e com a Mãe.

Baltazar, Gaspar e Belchior
Eram reis daquele tempo
E também quiseram estar
Nesse momento.

Ouro, incenso e mirra,
O que tinham de valor,
Deram ao Menino,
Como prova de amor.

Foi essa a lição
Que passou a toda a gente.
E que hoje cantamos
E vos damos de presente.

§ ~ O Menino é o Salvador

(Letra: Madalena Antunes \ Música: Óscar Ribeiro)

O Menino que nasceu
É o Salvador.
Trouxe-nos a paz do céu,
Em todo o seu esplendor.

A estrela que brilhou
Veio p'ra ficar.
Toda a noite nasce ali,
E fica a iluminar.

Toda a terra tem a luz,
Que há tanto tempo esperava!
De Seu nome: Jesus!
É Natal.....

Os três Reis daquele tempo
Foram a correr.
Deram tudo p'lo momento
De o Messias ver.

Com essa humilde ação
De O venerar,
Deram ao mundo a lição
Do bem que faz amar.

Ofereceram ao Menino
Ouro, mirra, incenso.
Não lhe ofereceram mais nada,
Ele é o Deus Imenso.

Pensativa, a Mãe Pura
Embala Jesus.
Os rouxinóis na espessura
D'um cedro que há-de ser cruz.

Pedimos ao Deus Menino
Que acabe com a guerra.
Vamos todos ajudar
Para haver paz na terra.

Vivam todos nesta praça,
Paz em vossas almas.
Muita alegria nos dá
Vossa salva de palmas.

9 ~ **É com orgulho e satisfação**

(Letra: Madalena Antunes \ Música: Óscar Ribeiro)

É com orgulho, satisfação,
Que aqui estamos a cantar.
Neste encontro de reisadas (pois então!),
Que viemos animar.

Somos todos amadores (pois é!),
Gostamos é de reinar.
P'ra cantar melhor bebemos água-pé
E, agora, vamos bailar ...

(larai, lai...)

Temos alguns instrumentos
E até sabemos tocar. (há, há, há, há!)
Só precisamos de treino, (treino, treino, muito treino!)
E de alguém que saiba cantar!
E se calar, e se calar, e se calar!

(larai, lai...)

Somos todos amadores! (professores, educadores...)
Gostamos é de brincar.

Para afastar nossas dores (ai! ai!)
Vamos, de novo, bailar.

(larai, lai...)

Boas Festas, mil Venturas
Para todo este povo!
Carinhos, muitas ternuras!
Ternuras num corpo todo!
E um Feliz Ano Novo!

(larai, lai...)

Que o ano que começou,
Seja bom e atraente.

Se foi triste o que findou, (não interessa, já acabou!)
Que este seja sorridente.

(larai, lai...)

Perdão, já soou a hora, (tenho de ir dormir a casa!)
De a gente se retirar.

E vamos partir, agora,
A sorrir e a cantar.

E a bailar, e a bailar, e a bailar!
(larai, lai...)